

## OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS INFORME BRASIL N ° 303

Período: 30/08/2008 a 05/09/2008

**GEDES -Brasil**

- 1- As propostas do Plano Estratégico de Defesa
- 2- Ministério Público Federal terá acesso a autos da Comissão de Anistia do Ministério de Justiça
- 3 - Eurocopter produzirá helicópteros no Brasil e transferirá tecnologia ao país
- 4 - Militares investigam potencial de escutas telefônicas na Abin

### 1- As propostas do Plano Estratégico de Defesa

Segundo os jornais *O Estado de S. Paulo* e o *Jornal do Brasil*, há um novo planejamento de força previsto no novo Plano Estratégico de Defesa, idealizado pelos ministros da Defesa, Nelson Jobim, e pelo ministro de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger. Segundo o ministro Unger, as Forças Armadas serão equipadas dentro de três princípios: o monitoramento, a mobilidade e a presença. O orçamento destinado ao reaparelhamento das três forças deve deixar o percentual de 1,5% sobre o Produto Interno Bruto (PIB) e chegar a 2,5%. Outro ponto destacado no Plano é o fomento à indústria bélica brasileira, com a finalidade de diminuir a dependência de tecnologia estrangeira. Unger também destacou a necessidade de uma “verdadeira evolução do serviço militar”, com a criação do “serviço civil obrigatório”, inclusive para mulheres. Para o ministro, estas propostas engajariam a sociedade “na discussão sobre o modelo de Forças Armadas e de defesa para o País”. Unger considera que atualmente o serviço militar não é verdadeiramente obrigatório e que todos deveriam se submeter ao serviço civil e trabalhar em regiões diferentes de onde residem, para que assim possam conhecer outras realidades dentro do país. O anúncio do novo Plano Estratégico de Defesa estava previsto para 07/09/08, mas sofreu atrasos. O jornal *Folha de S. Paulo* criticou em editorial o referido projeto, enfatizando que seu andamento depende de regularidade financeira, e advertindo seus mentores para não evocarem “ideologias ultrapassadas”, referindo-se, principalmente, ao anacronismo que envolve a ideia do serviço civil obrigatório, haja visto que o país possui o maior contingente militar na América do Sul, com 368 mil integrantes, e que a alternativa mais coerente seria equipar e profissionalizar esse contingente existente, em detrimento de aumentá-lo. (*Folha de S. Paulo – Opinião – 02/09/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 04/09/08; Jornal do Brasil – País – 30/08/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 30/08/08*).

### 2- Ministério Público Federal terá acesso a autos da Comissão de Anistia do Ministério de Justiça

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o Ministério Público Federal poderá usar os autos dos processos que estão sob responsabilidade da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça para abrir investigações e ações penais contra agentes públicos suspeitos de torturas, seqüestros e assassinatos durante o regime militar (1964-1985). Atualmente não são apresentadas denúncias por estes supostos delitos, uma vez que a interpretação predominante é a de que os crimes já tenham sido contemplados pela Lei de Anistia. A expectativa do ministro da Justiça, Tarso Genro,

é que haja uma diminuição das ações, tanto do ponto de vista hierárquico, investigando militares de patentes mais baixas, quanto geográfico, uma vez que muitos casos ocorreram fora do eixo Rio de Janeiro - São Paulo. (Folha de S. Paulo – Nacional – 30/08/08).

### 3 - Eurocopter produzirá helicópteros no Brasil e transferirá tecnologia ao país

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, helicópteros militares EC-725 Cougar, da empresa Eurocopter, pertencente ao grupo franco-alemão EADS, serão fabricados no Brasil e incluirão a transferência de tecnologia ao país, prevendo-se a construção de uma fábrica no estado de Minas Gerais.. O jornal afirma que a empresa investirá entre 300 e 400 milhões de dólares na Helibrás, que será uma empresa auxiliar. O helicóptero é um modelo mais avançado da família Super Puma/Cougar e os preços e quantidades demandadas pelo governo brasileiro ainda são desconhecidos, embora especule-se a aquisição de 50 aparelhos. A possibilidade de compra de 12 helicópteros Mi-35 do governo russo no valor de 250 milhões de dólares não foi descartada, segundo confirmação do ministro de Assuntos Estratégicos, Roberto Mangabeira Unger. Em contrapartida, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, declara priorizar os acordos com os fabricantes franceses. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios - 03/09/08).

### 4 - Militares investigam potencial de escutas telefônicas na Abin

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, desde que o ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou na reunião de coordenação política do governo, no dia 03/09/08, que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) possuía aparelhos eletrônicos capazes de executar escutas telefônicas, a Agência e o ministro trocam acusações. Depois deste incidente, a Abin afirmou que o Exército possui parte destes aparelhos eletrônicos e poderia também ter 'grampeado' o diálogo do presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, com outras autoridades, fato que suscitou toda polêmica a respeito da legalidade da Abin em praticar escutas telefônicas sem autorização judicial. O diretor-geral da Abin, Paulo Lacerda, foi afastado do cargo e acredita que a declaração de Nelson Jobim fora crucial para esta decisão. Segundo ele, os aparelhos em poder da Abin são meramente defensivos, somente para detectar se há grampos telefônicos ou ambientais no local de 'varredura' e são incapazes de reproduzir conversas telefônicas. Para responder a esta questão, três engenheiros do Exército foram designados pelo Gabinete de Segurança Institucional para avaliar a capacidade de interceptação telefônica de dez equipamentos apresentados pela Abin. O laudo atestou que dois deles são capazes de realizar a interceptação, mas enfatizou que a reprodução das conversas ocorre somente se esses aparelhos estiverem acoplados a outro dispositivo; e não havia informações de que a Abin possui tais equipamentos auxiliares. Após a divulgação da perícia do Exército, que colocou dúvidas a respeito da Abin possuir ou não todo o aparato necessário para interceptar ligações, o ministro da Defesa voltou a afirmar com convicção que a Agência é capaz de interceptar telefones celulares e realizar escutas ambientais, e não apenas "varreduras" conforme alegou o ex-diretor-geral, Paulo Lacerda. De acordo com a *Folha de S. Paulo*, Jobim recordou que os equipamentos foram adquiridos e repassados para a Abin pela Comissão do Exército Brasileiro em Washington, encarregada de realizar compras da corporação e de outros órgãos federais nos Estados Unidos. Frente a esta discussão, o ministro da

Justiça, Tarso Genro, anunciou no dia 05/09/08 a minuta de um projeto de lei que prevê punição severa a servidores públicos que se envolvam em escutas telefônicas ilegais, como a perda do emprego e a instauração de processo criminal e ação de improbidade administrativa. (Folha de S. Paulo – Brasil – 04/09/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 05/09/08; O Estado de S. Paulo – Nacional - 04/09/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 05/09/08).

**SITES DE REFERÊNCIA:**

**Folha de S.Paulo –[www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)**

**Jornal do Brasil –[www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)**

**O Estado de S.Paulo –[www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)**

\*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo integral de O Estado de S. Paulo não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

**\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora-Chefe, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Tiago Salgado (Redator, graduando em História) e Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).